

9º
ANO

Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

No conto, os verbos contam histórias – Parte 1

**2º bimestre
Aula 3**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Leitura de conto.

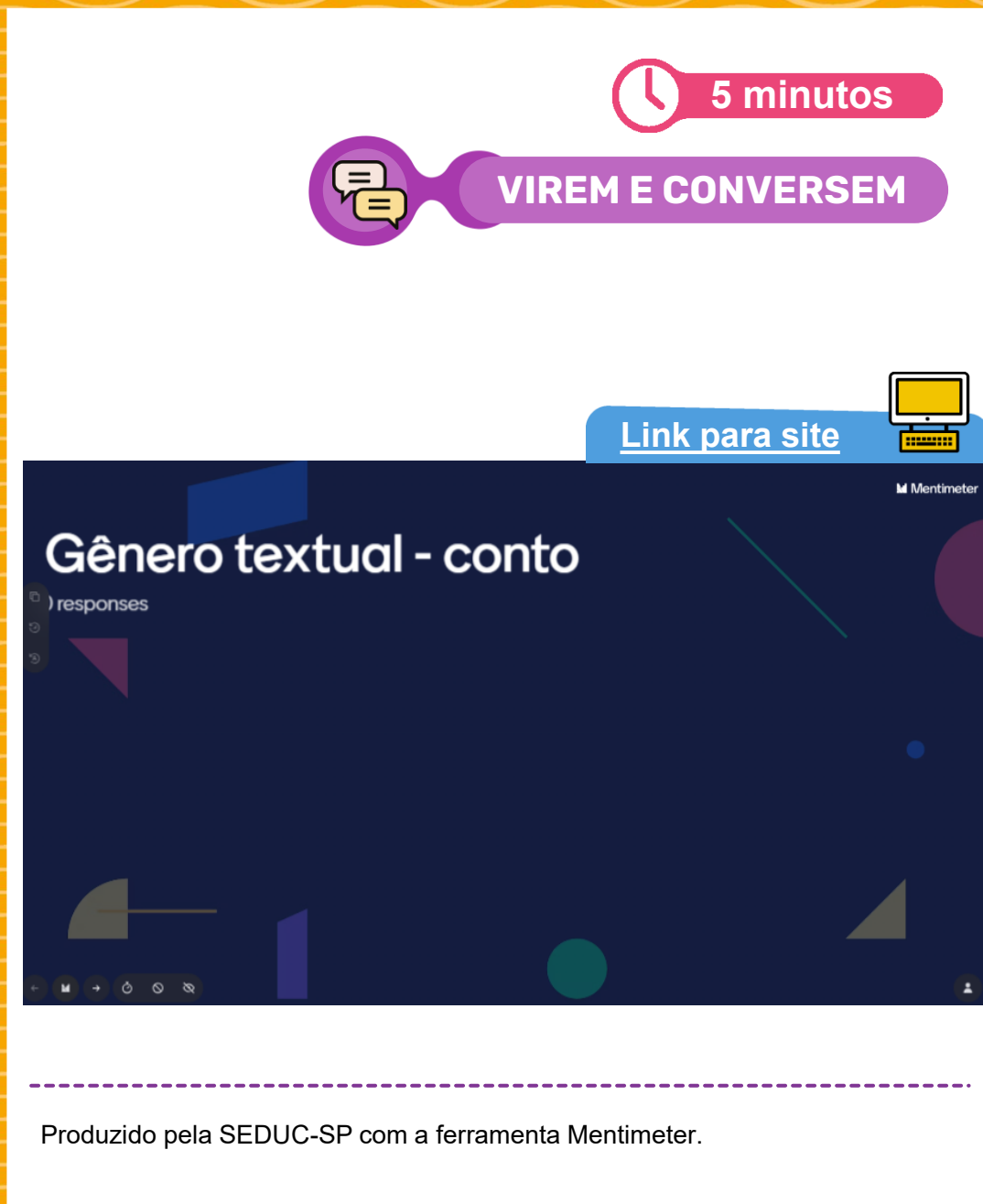
Objetivos

- Ler um trecho de conto realista, identificando elementos da narrativa;
- Analisar o texto, inferindo o significado de palavras desafiadoras.

Para começar

Conto

- O que vem a sua mente quando você pensa em um conto que conhece?
- Escreva no Mentimeter uma das palavras em que pensou.
- Com a nuvem de palavras formada, fale por que você escolheu determinada palavra.



The image shows a digital interface for a Mentimeter poll. At the top right, there is a clock icon and a pink pill-shaped button containing the text "5 minutos". Below this, a purple pill-shaped button with a speech bubble icon contains the text "VIREM E CONVERSEM". To the right of this button is a blue pill-shaped button with a laptop icon and the text "Link para site". The main area of the interface is a dark blue screen displaying the title "Gênero textual - conto" in white. Below the title, it says "responses" and shows a word cloud with various colored shapes. At the bottom of the screen, there are several small icons for navigation and settings. The Mentimeter logo is visible in the top right corner of the screen. Below the screenshot, a dashed purple line is followed by the text "Produzido pela SEDUC-SP com a ferramenta Mentimeter."

5 minutos

VIREM E CONVERSEM

Link para site

Gênero textual - conto

responses

Mentimeter

Produzido pela SEDUC-SP com a ferramenta Mentimeter.



O gênero conto

Conto

Narrativa centrada em um enredo específico, com **poucas personagens e cenários**, devido a sua brevidade.

Sua estrutura costuma incluir:



Tipos de conto:

Existem vários tipos de conto: **realistas, fantásticos, de terror, populares, psicológicos**, entre outros – cada um com suas próprias especificidades.



Conto realista

Conto realista



Retrata situações da vida cotidiana.



Aborda condições sociais, psicológicas e morais de personagens e ambientes.



Foca eventos plausíveis e personagens verossímeis.



Desperta em quem lê reflexões sobre a realidade, relações humanas e questões sociais.



Muitas vezes, funciona como espelho da sociedade e dos comportamentos humanos.

Destaque



- **Machado de Assis**, grande mestre da literatura brasileira, escreveu contos que revelam os mistérios da alma humana.
- **A causa secreta** é considerado um **conto realista**, pois retrata pessoas comuns em situações do cotidiano, explorando em detalhes sentimentos e atitudes ocultas das personagens.



Qual tipo de conto retrata pessoas comuns, situações do cotidiano e sentimentos humanos sem recorrer ao fantástico?

Mágico – Sobrenatural

Psicológico – Interior humano

Realista – Cotidiano

Popular – Tradição oral



Pause e responde

Qual tipo de conto retrata pessoas comuns, situações do cotidiano e sentimentos humanos sem recorrer ao fantástico?



Mágico – Sobrenatural

Psicológico – Interior humano



Realista – Cotidiano

Popular – Tradição oral





Vamos ler um conto de **Machado de Assis**, um dos maiores escritores do Brasil. Antes disso, conheçam um resumo sem revelar o final.

Destaque



Garcia, um jovem médico, conhece **Fortunato**, homem sério e reservado, e passa a trabalhar com ele em uma casa de saúde. Nessa convivência, aproxima-se também de **Maria Luísa**, a esposa do amigo, uma mulher frágil e de olhar triste. Aos poucos, Garcia percebe atitudes estranhas em Fortunato, que demonstra uma frieza perturbadora diante do sofrimento. Intrigado, o médico passa a observar mais de perto a vida do casal, até se deparar com **revelações inquietantes** sobre a **verdadeira natureza do homem com quem convive**.

Descubra como a narrativa vai revelando, pouco a pouco, **os segredos de Fortunato...**





1. Leia a seguir trechos do conto “**A causa secreta**”, de Machado de Assis, observando a descrição das personagens.

Garcia, em pé, mirava e estalava as unhas; Fortunato, na cadeira de balanço, olhava para o teto; Maria Luísa, perto da janela, concluía um trabalho de agulha. [...] Como os três personagens aqui presentes estão agora mortos e enterrados, tempo é de contar a história sem reбуço*.

Garcia tinha-se formado em medicina, no ano anterior, 1861. [...] O desconhecido declarou chamar-se Fortunato Gomes da Silveira, ser capitalista, solteiro, morador em Catumbi. [...] Os olhos eram claros, cor de chumbo, moviam-se devagar, e tinham a expressão dura, seca e fria. [...] A sensação que o estudante recebia era de repulsa ao mesmo tempo que de curiosidade.

Fortunato convidou-o a ir visitá-lo ali perto, em Catumbi.

— Sabe que estou casado?





[...] Maria Luísa é que possuía ambos os feitiços, pessoa e modos. Era esbelta, airoza*, olhos meigos e submissos; tinha vinte e cinco anos e parecia não passar de dezenove.

[...] havia alguma dissonância* de caracteres, pouca ou nenhuma afinidade* moral, e da parte da mulher para com o marido uns modos que transcendiam o respeito e confinavam na resignação e no temor.

Fortunato metera-se a estudar anatomia e fisiologia, e ocupava-se nas horas vagas em rasgar e envenenar gatos e cães. [...] Um dia, porém, não podendo mais, [Maria Luísa] foi ter com o médico e pediu-lhe que, como cousa sua, alcançasse do marido a cessação* de tais experiências.

Na sala disseram-lhe que Fortunato estava no gabinete [...]. Viu Fortunato sentado à mesa [...] segurava um barbante, de cuja ponta pendia o rato atado pela cauda. [...] cortava ao rato uma das patas; em seguida desceu o infeliz até a chama, rápido, para não matá-lo. [...]





— Mate-o logo! disse-lhe.

— Já vai. E com um sorriso único, reflexo* de alma satisfeita, [...] Fortunato cortou a terceira pata ao rato.”

“Castiga sem raiva”, pensou o médico, “pela necessidade de achar uma sensação de prazer, que só a dor alheia lhe pode dar: é o segredo deste homem”.

Garcia começou a sentir que alguma coisa o agitava, quando ela aparecia, quando falava, quando trabalhava, calada, ao canto da janela, ou tocava ao piano umas músicas tristes. Manso e manso, entrou-lhe o amor no coração. Quando deu por ele, quis expeli-lo* [...] mas não pôde. Pôde apenas trancá-lo; Maria Luísa compreendeu ambas as coisas, a afeição e o silêncio, mas não se deu por achada.

Ela tossia, tossia, e não se passou muito tempo que a moléstia não tirasse a máscara. Era a tísica*, velha dama insaciável. [...] Nos últimos dias, em presença dos tormentos supremos da moça, a índole* do marido subjuguou* qualquer outra afeição. [...] Egoísmo aspérrimo*, faminto de sensações, não lhe perdoou um só minuto de agonia, nem lhos pagou com uma só lágrima, pública ou íntima.





Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara o lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas*. [...] O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.”

ASSIS, Machado de. A causa secreta. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000262.pdf>. Acesso em: 04 set. 2025. (Adaptado).



GLOSSÁRIO

Rebuço – disfarce, encobrimento; aqui significa “sem esconder nada”.

Airoza – elegante, graciosa.

Dissonância – falta de harmonia, divergência.

Afinidade – proximidade de sentimentos ou ideias.

Resignação – aceitação passiva de uma situação difícil.

Cessação – ato de parar, interrupção.

Reflexo – manifestação, sinal de algo.

Expeli-lo – expulsá-lo, afastá-lo.

Tísica – doença grave da época, conhecida hoje como tuberculose.

Índole – caráter, natureza de uma pessoa.

Subjugou – venceu, dominou, superou.

Aspérrimo – superlativo de áspero, usado aqui em sentido figurado: muito duro, severo.

Defuntas – mortas.





2. Retome a cena inicial, “Garcia, em pé, mirava e estalava as unhas; Fortunato [...] olhava para o teto; Maria Luísa [...] concluía um trabalho de agulha.” Para você, o que mais impactou nesse começo? Alguma palavra ou expressão chamou sua atenção? Explique.
3. Fortunato é descrito como frio diante do sofrimento, enquanto Garcia sente compaixão por Maria Luísa. O que esse contraste mostra sobre as personagens em um conto realista?
4. Apesar da compaixão por Maria Luísa, Garcia permanece em silêncio. O que esse comportamento revela sobre os conflitos internos nas narrativas realistas?



Possíveis respostas

2. Retome a cena inicial, “Garcia, em pé, mirava e estalava as unhas; Fortunato [...] olhava para o teto; Maria Luísa [...] concluía um trabalho de agulha.” Para você, o que mais impactou nesse começo? Alguma palavra ou expressão chamou sua atenção? Explique.

Resposta pessoal. É possível destacar a estranheza da cena e o clima de mistério criado pelo narrador.

3. Fortunato é descrito como frio diante do sofrimento, enquanto Garcia sente compaixão por Maria Luísa. O que esse contraste mostra sobre as personagens em um conto realista?

Revela a perversidade escondida sob aparência respeitável, mostrando contradições da alma humana.





Possíveis respostas

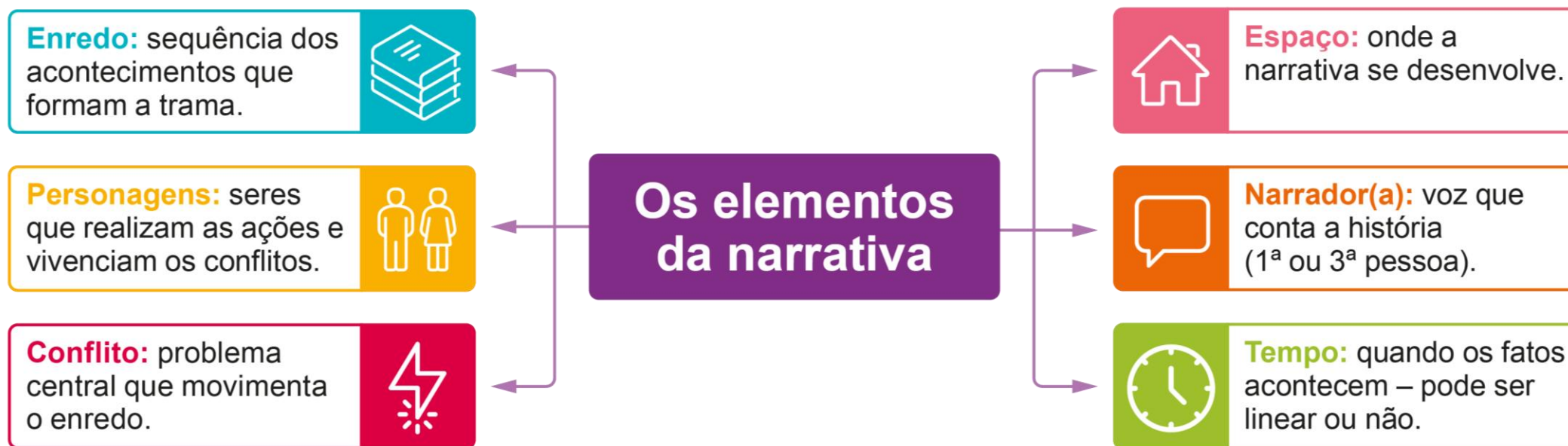
4. Apesar da compaixão por Maria Luísa, Garcia permanece em silêncio. O que esse comportamento revela sobre os conflitos internos nas narrativas realistas?

Indica dilemas entre sentimento e dever, retratando personagens humanas, com fragilidades e contradições.

Estrutura e características do conto



Como vimos, o **conto realista** é uma narrativa curta que mostra situações possíveis, com **poucas personagens, tempo e espaço reduzidos**. Seus elementos — **enredo, personagens, tempo, espaço e narrador** — ajudam a construir histórias intensas e críticas, como em “A causa secreta”, de Machado de Assis.





1. Em grupos, resolvam os **enigmas**: cada resposta corresponde a um **elemento** ou **personagem** importante do conto.
 - a) Sou o fio condutor que organiza os acontecimentos do conto. Quem sou?
 - b) Sou aquele que revela o prazer cruel no sofrimento alheio. Quem sou?
 - c) Mostro o século XIX, marcado pelo cotidiano e pela casa de saúde. Quem sou?
 - d) Conto os fatos em terceira pessoa, sem participar da história. Quem sou?



Correção

Agora é a vez de vocês explorarem os **elementos da narrativa** no conto “A causa secreta”, de Machado de Assis.

1. Em grupos, resolvam os **enigmas**: cada resposta corresponde a um **elemento** ou **personagem** importante do conto.

a) Sou o fio condutor que organiza os acontecimentos do conto. Quem sou?
Enredo.

b) Sou aquele que revela o prazer cruel no sofrimento alheio. Quem sou?
Personagem: Fortunato.

c) Mostro o século XIX, marcado pelo cotidiano e pela casa de saúde. Quem sou?
Tempo.

d) Conto os fatos em terceira pessoa, sem participar da história. Quem sou?
Narrador.





Vocês conhecem o jogo “Duas verdades e uma mentira”?

2. Leiam as frases e identifiquem a mentira:

- a) O conto apresenta um narrador em terceira pessoa.
- b) O enredo mostra a crueldade de Fortunato diante de um rato.
- c) Maria Luísa sobrevive ao final da narrativa.



 **Como funciona o jogo “Duas verdades e uma mentira”:**

 No jogo, vocês leem três frases sobre **A causa secreta**: duas são verdadeiras e uma é falsa.

O desafio é **descobrir** a mentira e **justificar**, revisando o conto.



Correção

Vocês conhecem o jogo Duas verdades e uma mentira?

2. Leiam as frases e identifiquem a mentira:

- a)** O conto apresenta um narrador em terceira pessoa.
- b)** O enredo mostra a crueldade de Fortunato diante de um rato.
- c)** Maria Luísa sobrevive ao final da narrativa.

Mentira: C. A alternativa c) é falsa porque Maria Luísa adoece de tísica e morre ao final do conto. Esse desfecho reforça o caráter realista da narrativa, mostrando a fragilidade humana e a frieza de Fortunato diante do sofrimento.



© Pixabay

- O que você espera encontrar em **outros contos realistas**?
- Que recursos trazem a esses contos um **aspecto de realidade**?

Referências

ASSIS, Machado de. A causa secreta. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000262.pdf>. Acesso em: 04 set. 2025. (Adaptado).

BARRETO, L. Exemplo a imitar. **Portal São Francisco**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/obras-literarias/exemplo-a-imitar>. Acesso em: 02 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília (DF), 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 05 set. 2025.

GANCHO, C. V. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2006.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 02 set. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wpcontent/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 02 set. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Material SEDUC Língua Portuguesa – 9º ano – Anos Finais**: 2º bimestre – 2024. São Paulo: SEDUC-SP, 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

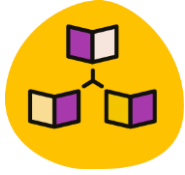
Para professores

Slide 2



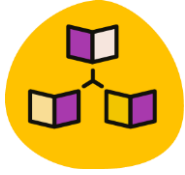
Habilidade: (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados, expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

Slide 3

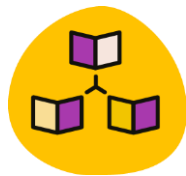


Dinâmica de condução: professor, inicie a aula organizando uma nuvem de palavras com os termos lembrados pelos alunos sobre contos (exemplos: narrador, personagens, conflito, final). Em seguida, destaque que todos esses elementos também podem aparecer em diferentes tipos de contos. Mostre que o foco da aula será o conto realista e registre no quadro o termo para marcar a transição.

Slide 4



Dinâmica de condução: apresente o slide com o título **O conto realista**. Explique que esse gênero mostra situações comuns do cotidiano, explorando sentimentos e conflitos humanos sem fantasia. Retome de forma clara a estrutura do conto (apresentação, desenvolvimento, clímax, desfecho) e os tipos existentes, enfatizando que o que será lido: “**A causa secreta**”, de Machado de Assis, é um exemplo de **conto realista**.

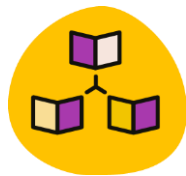


Dinâmica de condução:

- **Pré-leitura do conto:** inicie a aula explorando o título “**A causa secreta**” e proponha que os alunos imaginem o que pode estar escondido por trás dele. Apresente Machado de Assis como grande nome da literatura brasileira e destaque que, no Realismo, os contos mostram pessoas comuns, sentimentos escondidos e situações do cotidiano.
- Em seguida, realize a **leitura do conto** (pode ser **compartilhada em voz alta ou individual**) e oriente os alunos a **sublinharem trechos que causem impacto ou estranhamento**. Durante a leitura, incentive a atenção para as personagens e suas atitudes.
- **Pós-leitura:** para encerrar, se possível, conduza uma conversa sobre os conflitos que aparecem na história e como eles revelam a dimensão psicológica e realista das personagens.



Slides 9 a 12



Dinâmica de condução: sugestão de exibição do vídeo (formato animação) “A causa secreta, Machado de Assis”: Professor, se possível, exiba o vídeo (disponível no link a seguir) em um momento estratégico da aula, por exemplo, após a leitura, para reforçar os sentimentos e as imagens que surgem no conto. Peça aos alunos que anotem uma cena ou ideia que mais os impactou e compartilhem em seguida.

SAIGOR Studio. **A causa secreta** | Machado de Assis [vídeo]. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yd6gu4V2pyA>. Acesso em: 05 set. 2025.



Aprofundamento: sugere-se, ainda, a leitura integral de “**A causa secreta**” com a turma. Essa atividade oportuniza conhecer de perto o estilo de Machado de Assis, observar inicialmente as características do **Realismo** e compreender o funcionamento do gênero **conto** em sua forma completa. A leitura em sala permite discutir tanto a trama quanto a construção psicológica das personagens, preparando o estudante para leituras mais complexas.

ASSIS, Machado de. A causa secreta. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000262.pdf>. Acesso em: 04 set. 2025. (Adaptado).



Expectativas de respostas:

O que você espera encontrar em outros contos realistas?

Espera-se que os alunos mencionem situações do cotidiano, personagens comuns, dilemas humanos e críticas sociais, sem elementos de fantasia ou sobrenaturais.

Que recursos trazem a esses contos um aspecto de realidade?

Os alunos podem apontar descrições detalhadas, foco psicológico das personagens, linguagem objetiva e a verossimilhança dos acontecimentos.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios 1 e 2 do bloco de conteúdo **Gênero conto**. Dentro desse conjunto, eles retomam e aprofundam aspectos sobre **estrutura e características do conto realista**, explorando como Machado de Assis constrói a narrativa em "Galeria Póstuma". O exercício 1 trabalha a identificação da **narrativa usada na introdução da morte de Joaquim Fidélis**; já o exercício 2 propõe a comparação entre **elementos da narrativa e características do gênero conto realista**. Professor, esses exercícios podem ser realizados em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para discutir coletivamente em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**